

Portugal

Published on Syngenta (<http://www.syngenta.pt>)

[Home](#) > Vertimec

---

## Vertimec



# Vertimec

Ultima atualização:

08.10.2018

## Insecticida

### Proteção de culturas

**Authorisation Number:**

0586

**Pack size:**

250 ml

1 l

5 l

**Composition:**

18 g/l ou 1,9% (p/p)

abamectina

**Formulation:**

Concentrado para emulsão (EC)

Acaricida e Inseticida para Macieira, Pereira, Pessegueiro, Nectarina, Damasqueiro, Ameixeira, Citrinos, Morangueiro, Tomateiro, Pimenteiro, Beringela, Pepino, Melão, Melancia, Alface e Chicória, Flores de corte e envasadas.

O inseticida e araricida Vertimec cuida das suas culturas: morangueiro, tomateiro, beringela, pepino, melão, melancia e de flores de corte e envasadas.

O VERTIMEC é um acaricida / inseticida produzido por um microorganismo do solo. Possui um modo de ação único (inibição do GABA) e portanto não apresenta risco de resistências cruzadas com nenhum outro produto conhecido.

Atua fundamentalmente por ingestão embora possua alguma ação de contacto.

O produto é absorvido a partir da superfície e forma um 'reservatório' no interior da folha.

A abamectina que fica depositada à superfície da folha é degradada por fotólise em poucas horas. Em macieira e pereira possui uma persistência de ação da ordem dos 60 dias, o que permite efetuar

apenas um único tratamento. Em citrinos é de 2 semanas. Nas restantes culturas varia entre 7 e 14 dias.

## Product CP: Tabs

- [Registos](#)
- [Classificação e segurança](#)
- [Conselhos de aplicação](#)
- [Emergência](#)
- [Outro](#)

Filtrar por Cultura

- Qualquer - ▼

Apply

### Alface e Chicória (ar livre)

Tripes da Califórnia (*Frankliniella occidentalis*)

Dose máxima individual	Volume de água	Recomendações	Intervalo de segurança	Comentário
100 ml/hl ou 1 L/ha	-	Efetuar uma primeira aplicação logo que se detectem as primeiras larvas e repetir se necessário com um intervalo de 7 a 10 dias. Evitar o desenvolvimento populacional da praga, dada a dificuldade do seu combate. Não efetuar mais de 2 aplicações consecutivas, nem mais de 3 aplicações durante o ciclo cultural.	7 dias	

### Ameixeira

Ácaros tetraniquídeos-Aranhão vermelho (*Panonychus ulmi* e *Tetranychus urticae*) e Ácaros eriofídeos

**(Aculus fockeni)**

<b>Dose máxima individual</b>	<b>Volume de água</b>	<b>Recomendações</b>	<b>Intervalo de segurança</b>	<b>Comentário</b>
75 ml/hl + 250 ml/hl de óleo parafínico* ou 0,75 L/ha + 2,5 L de óleo parafínico*	-	Aplicar após a queda das pétalas até ao início de formação de frutos. Realizar apenas 1 aplicação.	Aplicar após a queda das pétalas até ao início de formação de frutos. Realizar apenas 1 aplicação.	* +250 mL/hL de um produto contendo, pelo menos, 790g/L ou 80% p/p de óleo parafínico, na forma de concentrado para emulsão (EC)

**Citricos (Laranjeira, Tangerineira, Toranjeira e Limoeiro)****Mineira das folhas dos rebentos dos citricos (Phyllocnistis citrella)**

<b>Dose máxima individual</b>	<b>Volume de água</b>	<b>Recomendações</b>	<b>Intervalo de segurança</b>	<b>Comentário</b>
40 ml/hl + 250 ml/hl de óleo parafínico* ou 0,4-0,6 L/ha + 2,5 L de óleo parafínico*	-	Aplicar logo que se observem os primeiros sintomas de ataque nas folhas dos rebentos novos em crescimento. Em função do grau de ataque e de crescimento dos rebentos, e na presença de novas folhas, repetir o tratamento com um intervalo não inferior a 14 dias. Dirigir a pulverização para os rebentos com folhas jovens, molhando bem as folhas ainda em desenvolvimento.	10 dias	* +250 mL/hL de um produto contendo, pelo menos, 790g/L ou 80% p/p de óleo parafínico, na forma de concentrado para emulsão (EC)

**Ácaros (Panonychus citri eTetranychus spp)**

<b>Dose máxima individual</b>	<b>Volume de água</b>	<b>Recomendações</b>	<b>Intervalo de segurança</b>	<b>Comentário</b>
75 ml/hl + 250 ml/hl de óleo parafínico* ou 0,75-1,125 L/ha + 2,5 L de óleo parafínico*	-	Aplicar logo que se observem os primeiros sintomas de ataque nas folhas dos rebentos novos em crescimento. Em função do grau de ataque e de crescimento dos rebentos, e na presença de novas folhas, repetir o tratamento com um intervalo não inferior a 14 dias. Dirigir a pulverização para os rebentos com folhas jovens, molhando bem as folhas ainda em desenvolvimento. Efetuar no máximo 3 aplicações intervaladas de pelo menos 14 dias. Caso seja necessário tratar mais vezes recomenda-se a utilização de produtos com outros modos de ação.	10 dias	* +250 mL/hL de um produto contendo, pelo menos, 790g/L ou 80% p/p de óleo parafínico, na forma de concentrado para emulsão (EC)

## **Macieira**

**Ácaros tetraniquídeos - Aranhaço vermelho (*Panonychus ulmi* e *Tetranychus urticae*) e Ácaros eriofídeos (*Aculus schlechtendali* e *Eriophyes pyri*)**

<b>Dose máxima individual</b>	<b>Volume de água</b>	<b>Recomendações</b>	<b>Intervalo de segurança</b>	<b>Comentário</b>
75 ml/hl + 250 ml/hl de óleo parafínico* ou 0,75 L/ha + 2,5 L de óleo parafínico*	-	Aplicar no início da infestação. Se for necessário um segundo tratamento, utilizar outro acaricida com um modo de ação diferente. Aplicar só até 2 semanas após a queda das pétalas. Realizar apenas 1 aplicação.	28	* +250 mL/hL de um produto contendo, pelo menos, 790g/L ou 80% p/p de óleo parafínico, na forma de concentrado para emulsão (EC)

## **Morangueiro (ar livre e estufa)**

**Trips (*Frankliniella occidentalis*, *Thrips tabaci*)**

<b>Dose máxima individual</b>	<b>Volume de água</b>	<b>Recomendações</b>	<b>Intervalo de segurança</b>	<b>Comentário</b>
75 ml/hl ou 0,75 L/ha	-	Efetuar uma primeira aplicação logo que se detectem as primeiras larvas e repetir se necessário com um intervalo de 7 a 10 dias. Evitar o desenvolvimento populacional da praga, dada a dificuldade do seu combate. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro. Máximo de 3 aplicações por ciclo cultural.	3 dias	

#### Ácaros (*Tetranychus spp.*)

<b>Dose máxima individual</b>	<b>Volume de água</b>	<b>Recomendações</b>	<b>Intervalo de segurança</b>	<b>Comentário</b>
75 ml/hl ou 0,75 L/ha	-	Aplicar ao início da infestação. No caso de populações muito elevadas, efetuar 2 aplicações consecutivas, intervaladas de 7 a 10 dias. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro. Máximo de 3 aplicações por ciclo cultural e para o total das finalidades.	3 dias	

#### Pereira

#### Psila (*Cacopsylla pyri*)

<b>Dose máxima individual</b>	<b>Volume de água</b>	<b>Recomendações</b>	<b>Intervalo de segurança</b>	<b>Comentário</b>
75 ml/hl + 250 ml/hl de óleo parafínico* ou 0,75L/ha + 2,5 L de óleo parafínico*	-	Aplicar só até 3 semanas após a queda das pétalas. Não efetuar aplicações consecutivas e realizar apenas 2 aplicações por ano. Se for necessário continuar os tratamentos, utilizar outro acaricida com um modo de ação diferente.	28 dias	* +250 mL/hL de um produto contendo, pelo menos, 790g/L ou 80% p/p de óleo parafínico, na forma de concentrado para emulsão (EC)

#### Ácaros tetraniquídeos - Aranhaço vermelho (*Panonychus ulmi* e *Tetranychus urticae*) e Ácaros eriofídeos (*Aculus schlechtendali* e *Eriophyes pyri*)

<b>Dose máxima individual</b>	<b>Volume de água</b>	<b>Recomendações</b>	<b>Intervalo de segurança</b>	<b>Comentário</b>
75 ml/hl + 250 ml/hl de óleo parafínico* ou 0,75 L/ha+ 2,5 L de óleo parafínico*	-	Aplicar no início da infestação. Se for necessário um segundo tratamento, utilizar outro acaricida com um modo de ação diferente. Aplicar só até 2 semanas após a queda das pétalas. Realizar apenas 1 aplicação	28 dias	* +250 mL/hL de um produto contendo, pelo menos, 790g/L ou 80% p/p de óleo parafínico, na forma de concentrado para emulsão (EC)

### **Pessegueiro, Nectarina e Damasqueiro**

**Ácaros tetraniquideos-Aranhão vermelho (*Panonychus ulmi* e *Tetranychus urticae*), Ácaros eriofídeos (*Aculus schlechtendali*) e Tripes (*Frankliniella occidentalis*)**

<b>Dose máxima individual</b>	<b>Volume de água</b>	<b>Recomendações</b>	<b>Intervalo de segurança</b>	<b>Comentário</b>
75 ml/hl + 250 ml/hl de óleo parafínico* ou 0,75 L/ha + 2,5 L de óleo parafínico*	-	Aplicar após a queda das pétalas. Não efetuar aplicações consecutivas e realizar apenas 2 aplicações por ano. Se for necessário continuar os tratamentos, utilizar outro acaricida com um modo de ação diferente.	14 dias	* +250 mL/hL de um produto contendo, pelo menos, 790g/L ou 80% p/p de óleo parafínico, na forma de concentrado para emulsão (EC)

### **Roseiras, Crisântemos, Craveiros, Orquídeas Gerberas, Gipsófilas, e outras flores de corte e envasadas (ar livre e estufa)**

**Ácaros (*Tetranychus* sp.), Larvas mineiras (*Liriomyza* spp) e Tripes (*Frankliniella occidentalis*)**

<b>Dose máxima individual</b>	<b>Volume de água</b>	<b>Recomendações</b>	<b>Intervalo de segurança</b>	<b>Comentário</b>
50 ml/hl ou 0,5 L/ha	-	Aplicar ao início da infestação. Não efetuar mais de 2 aplicações consecutivas, nem mais de 4 aplicações durante o ciclo cultural.	-	

### **Tomateiro, Beringela, Pimenteiro, Pepino, Melão, e Melancia (ar livre e estufa)**

**Larvas mineiras (*Liriomyza* spp)**

<b>Dose máxima individual</b>	<b>Volume de água</b>	<b>Recomendações</b>	<b>Intervalo de segurança</b>	<b>Comentário</b>
100 ml/hl ou 1 L/ha	-	Efetuar uma primeira aplicação logo que se detectem as primeiras minas nas folhas. Repetir a intervalos de 7 dias ou com o intervalo necessário para o controlo da praga, dependendo do estado fenológico da cultura, do número de gerações da praga e da intensidade da infestação. Não efetuar mais de 2 aplicações consecutivas, nem mais de 3 aplicações durante o ciclo cultural. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro.	3 dias	

#### **Ácaros (*Tetranychus urticae*)**

<b>Dose máxima individual</b>	<b>Volume de água</b>	<b>Recomendações</b>	<b>Intervalo de segurança</b>	<b>Comentário</b>
80 ml/hl ou 0,8 L/ha	-	Aplicar ao início da infestação. Efetuar a aplicação de forma a cobrir bem as folhas, utilizando volumes de calda de 1000 a 1200 L/ha. No caso de populações muito elevadas, efetuar 2 aplicações consecutivas, intervaladas de 7 a 10 dias. Máximo de 3 aplicações, por ciclo cultural. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro.	3 dias	

#### **Tomateiro, Beringela, Pimento e Pepino (estufa)**

##### **Trips da Califórnia (*Frankliniella occidentalis* e *Trips* sp.)**

<b>Dose máxima individual</b>	<b>Volume de água</b>	<b>Recomendações</b>	<b>Intervalo de segurança</b>	<b>Comentário</b>
100 ml/hl ou 1 L/ha	-	Efetuar uma primeira aplicação logo que se detectem as primeiras larvas e repetir se necessário com um intervalo de 7 a 10 dias. Evitar o desenvolvimento populacional da praga, dada a dificuldade do seu combate. Não efetuar mais de 2 aplicações consecutivas, nem mais de 3 aplicações durante o ciclo cultural. Não aplicar em estufa/ sob coberto de Novembro a Fevereiro.	3 dias	

**Classificação,  
rotulagem e  
embalagem (CRE)**



**GHS09**



**GHS08**



**GHS07**

---

**Avisos legais**

**ATENÇÃO**



## Declarações de precaução

- Nocivo por ingestão.
- Provoca irritação ocular grave.
- Pode afectar o sistema nervoso após exposição prolongada ou repetida.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Não respirar a nuvem de pulverização.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.
- Em caso de indisposição, consulte um médico.
- Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em citrinos; 20 metros em pomares de pessegueiro, damasqueiro, nectarinas, ameixeiras e 25 metros em pomares de macieira e pereira em relação às águas de superfície. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 70% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto podendo, nesse caso, reduzir a largura das zonas não pulverizadas em 5 metros.
- Perigoso para as abelhas. Para protecção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não aplicar este produto durante a floração das culturas. Não aplicar este produto na presença de infestantes em floração. Nos tratamentos em estufa, impedir o acesso a abelhas e outros polinizadores imediatamente antes do tratamento e durante, pelo menos 48 h após aplicação do produto.
- Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de protecção.
- Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entrar.
- NÃO APLICAR EM ESTUFA/ SOB COBERTO DE NOVEMBRO A FEVEREIRO.
- Intervalo de Segurança: 3 dias em beringela, melancia, melão, morangueiro, pepino, pimenteiro, tomateiro; 7 dias em alface e chicória (não aplicar em estufa); 10 dias em citrinos; 14 dias em damasqueiro, nectarina e pessegueiro; 28 dias em ameixeira, macieira e pereira.
- A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

## Modo de Preparação da Calda e Utilização

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Agitar bem a embalagem até o produto ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água agitando sempre. Para a obtenção de caldas mistas de VERTIMEC 018 EC® com óleo parafínico (com pelo menos, 790g/L ou 80% p/p, na forma de concentrado para emulsão): o óleo parafínico deve ser misturado com um pouco de água e em seguida deve adicionar-se esta mistura à calda já preparada.

Evitar deixar a calda em repouso.

Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose

O VERTIMEC 018 EC® não é corrosivo relativamente ao material de aplicação. No entanto, depois de cada tratamento, deve lavar-se o material de aplicação e passar várias vezes com água simples após a prévia remoção dos bicos e dos filtros que devem ser lavados separadamente.

## Precauções Biológicas

- Não aplicar o VERTIMEC 018 EC® sobre fetos (*Adiantum* spp.).
- Utilizar sempre água limpa na preparação da calda.
- Durante a aplicação não atingir as culturas nem terrenos vizinhos.
- Ao aplicar o VERTIMEC 018 EC® + óleo parafínico (com pelo menos, 790g/L ou 80% p/p, na forma de concentrado para emulsão) em macieiras, pereiras e prunóideas, deve ter-se em atenção que a mistura não deve ser aplicada sem terem decorrido pelo menos três semanas após uma ou antes duma aplicação de produtos à base de captana, ditianão, dodina, enxofre ou folpete.
- Cuidados a ter na aplicação em citrinos com óleo parafínico (com pelo menos, 790g/L ou 80% p/p, na forma de concentrado para emulsão):
- Regar abundantemente as árvores na véspera do tratamento.
- Não tratar nas horas de maior calor.
- Não aplicar desde a floração até os frutos atingirem o tamanho de uma noz.
- Não aplicar o produto através de qualquer sistema de rega.

- Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos: 808 250 143

## • Protecção Integrada

Segundo a **Directiva do Uso Sustentável** (Directiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Protecção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumprido esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Protecção Integrada.**

## Intervalo de Segurança

<b>Cultura</b>	<b>Intervalo de Segurança (dias)</b>
Citrinos	10
Tomateiro	3
Pereira	28
Macieira	
Pessegueiro	
Nectarina	14
Damasqueiro	
Morangueiro	3
Melancia	3
Melão	3
Alface	7
Chicória	
Abóbora	3
Abóborinha	3
Agrião	14
Beringela	3
Pimento	3
Ameixeira	28
Alface bay leaf	
Alface de cordeiro (6-8 folhas)	
Couve brócolo (6-8 folhas)	14
Couve chinesa (Pack choi)	
Couve Frisada (6-8 folhas)	
Couve Repolho (6-8 folhas)	
Mostardas (6-8 folhas)	
Rúcula (6-8 folhas)	---
Rúcula selvagem (6-8 folhas)	---
Cedro	
Abacateiro	14
Tomateiro arboreo	
Palmeira	---
Pinheiro	---
Nogueira	60
Salsa de raíz grossa	14
Pepino	3

<b>Cultura</b>	<b>Intervalo de Segurança (dias)</b>
Amora	5 (ar livre)
Framboesa	3 (estufa)
Eucaliptos (viveiros)	-
Alho porro	7
Papaeira	14
Arbustos e árvores ornamentais	Não se aplica
Coentros	
Feno-grego	7 (ar livre)
Estragão	14 (estufa)
Manjeriço	
Hortelã	

**L.M.R.**

Informação relativa aos LMRs, consultar a informação na página oficial da EU:

[http://ec.europa.eu/food/plant/pesticides/eu-pesticides-database/public/?event=active\\_substance.selection&language=EN](http://ec.europa.eu/food/plant/pesticides/eu-pesticides-database/public/?event=active_substance.selection&language=EN)

---